



## 2ª Audiência para Alteração da Lei Orgânica de Americana Câmara dos Vereadores

Agosto/2023

1. Contexto
2. Resumo das contribuições e dúvidas da 1ª Audiência
3. Esclarecimentos sobre os estudos da Fipec
4. Esclarecimentos do DAE

1. Contexto
2. Resumo das contribuições e dúvidas da 1ª Audiência
3. Esclarecimentos sobre os estudos da Fipe
4. Esclarecimentos do DAE

A **Prefeitura de Americana/SP** contratou a Fipe para a elaboração de estudos para viabilizar a **atualização do PMSB** e identificar alternativas para a delegação dos serviços públicos de **esgotamento sanitário** do município.



**Modernização** da infraestrutura e **universalização** da coleta e tratamento do estamento sanitário



**Ganho de eficiência** na operação e manutenção do sistema



Necessidade de **alteração da Lei** Orgânica do Município de Americana



**Esclarecimentos** na Câmara de Vereadores - **2ª Audiência**

1. Contexto
2. Resumo das contribuições e dúvidas da 1ª Audiência
3. Esclarecimentos sobre os estudos da Fipe
4. Esclarecimentos do DAE



Esclarecimentos  
da Fipe



Esclarecimentos  
do DAE



Esclarecimentos  
da Fipe

## Temas

1. Concessões:  
conceitos relevantes

2. Reestatização

3. Tarifas

4. Investimentos

5. Abrangência dos  
estudos



Esclarecimentos  
do DAE

1. Gestão financeira do  
DAE

2. Empresas  
conveniadas

3. Histórico do  
tratamento

4. Servidores do DAE

5. Gestão da água

6. Outorga

1. Contexto
2. Resumo das contribuições e dúvidas da 1ª Audiência
3. Esclarecimentos sobre os estudos da Fipe
4. Esclarecimentos do DAE





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência dos  
estudos



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



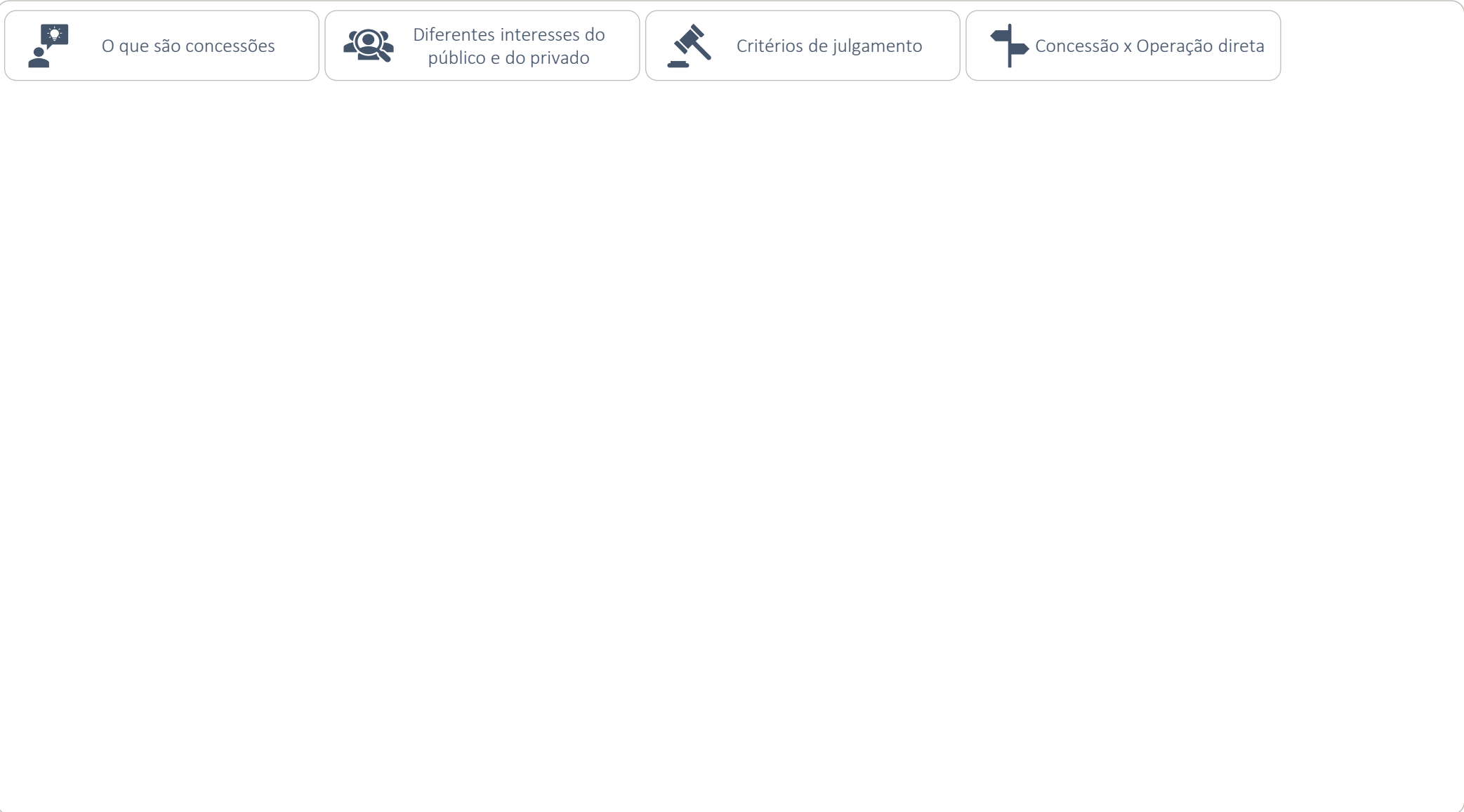
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



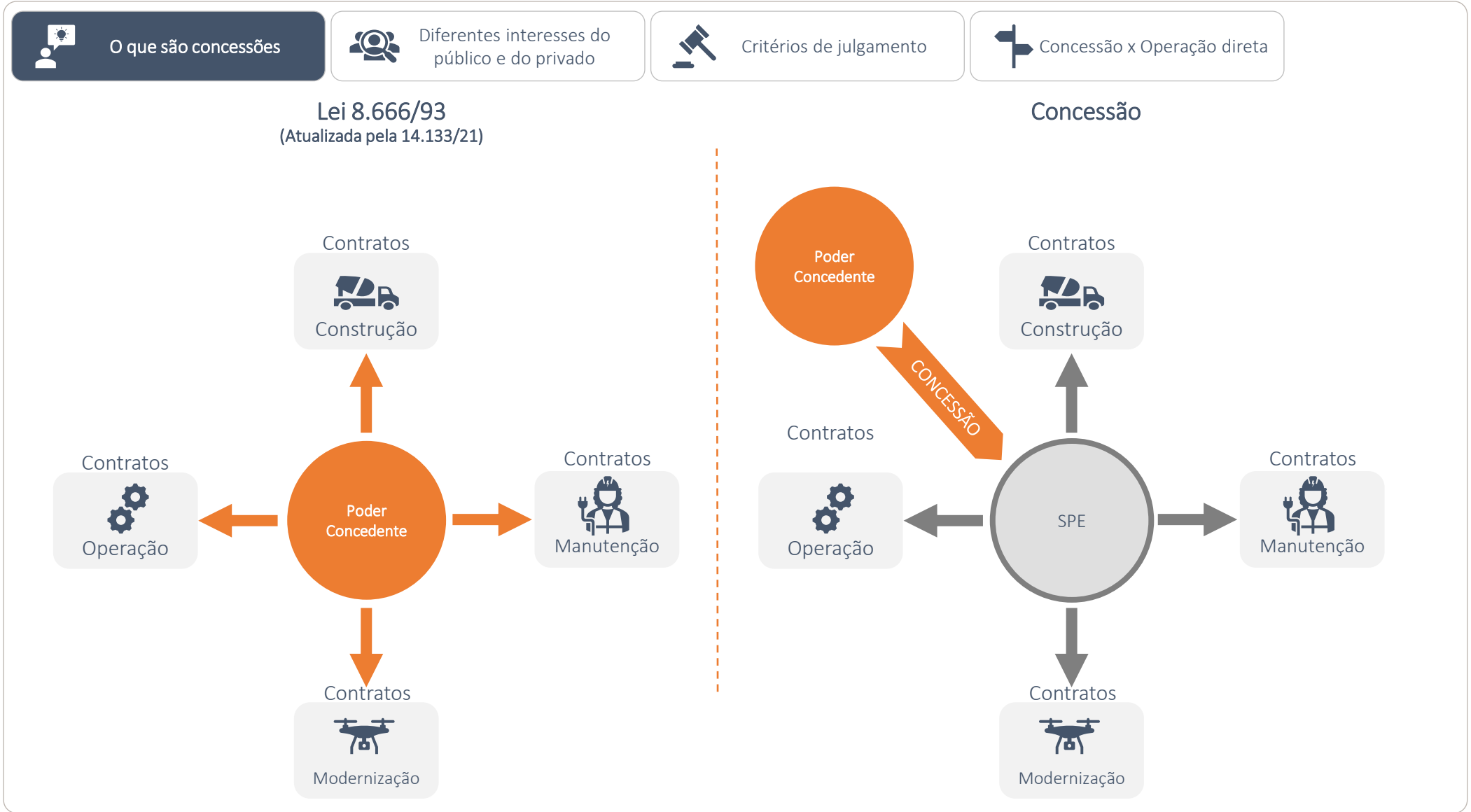
Investimentos



Abrangência  
dos estudos



- Concessões: conceitos relevantes
- Reestatização
- Tarifas
- Investimentos
- Abrangência dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



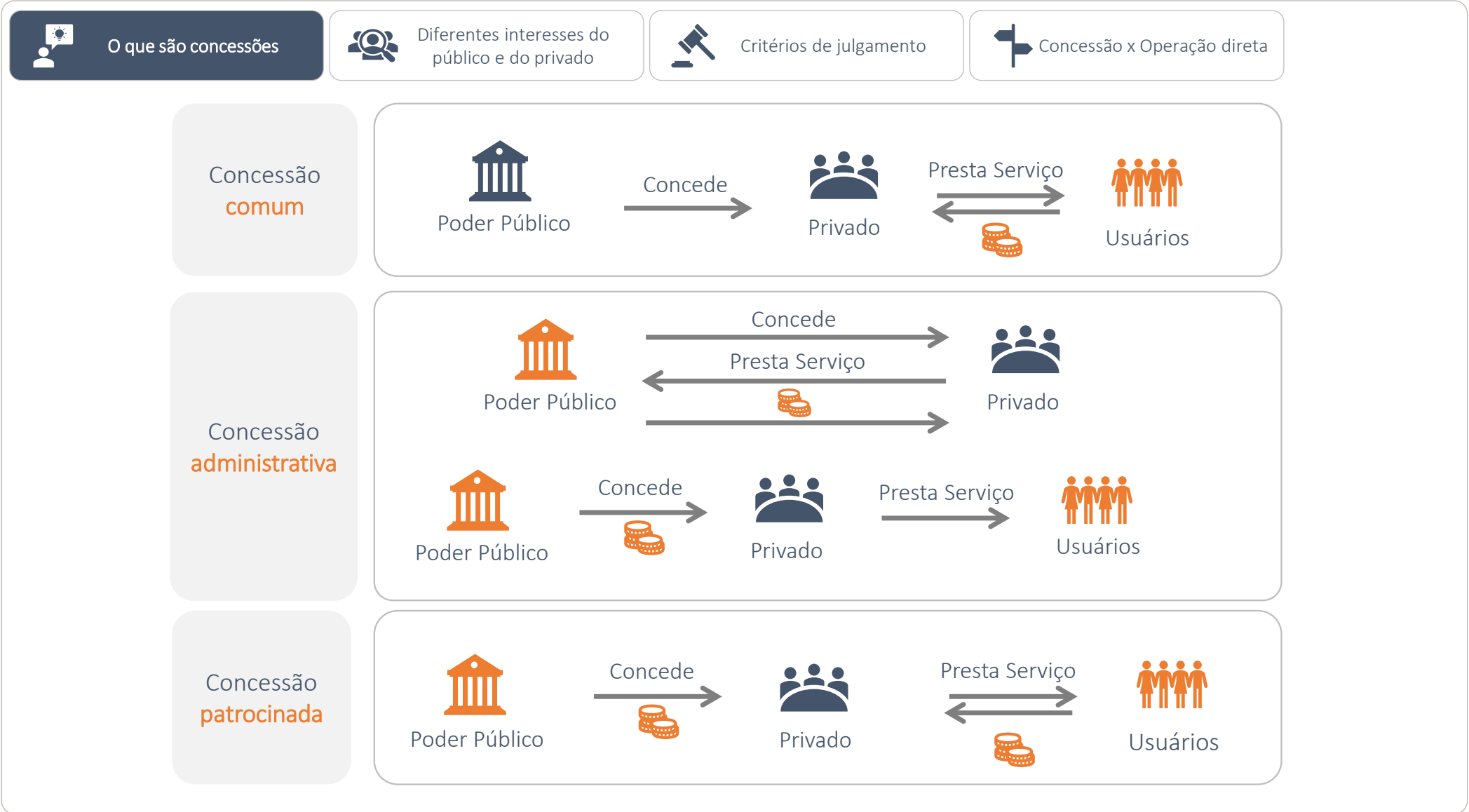
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



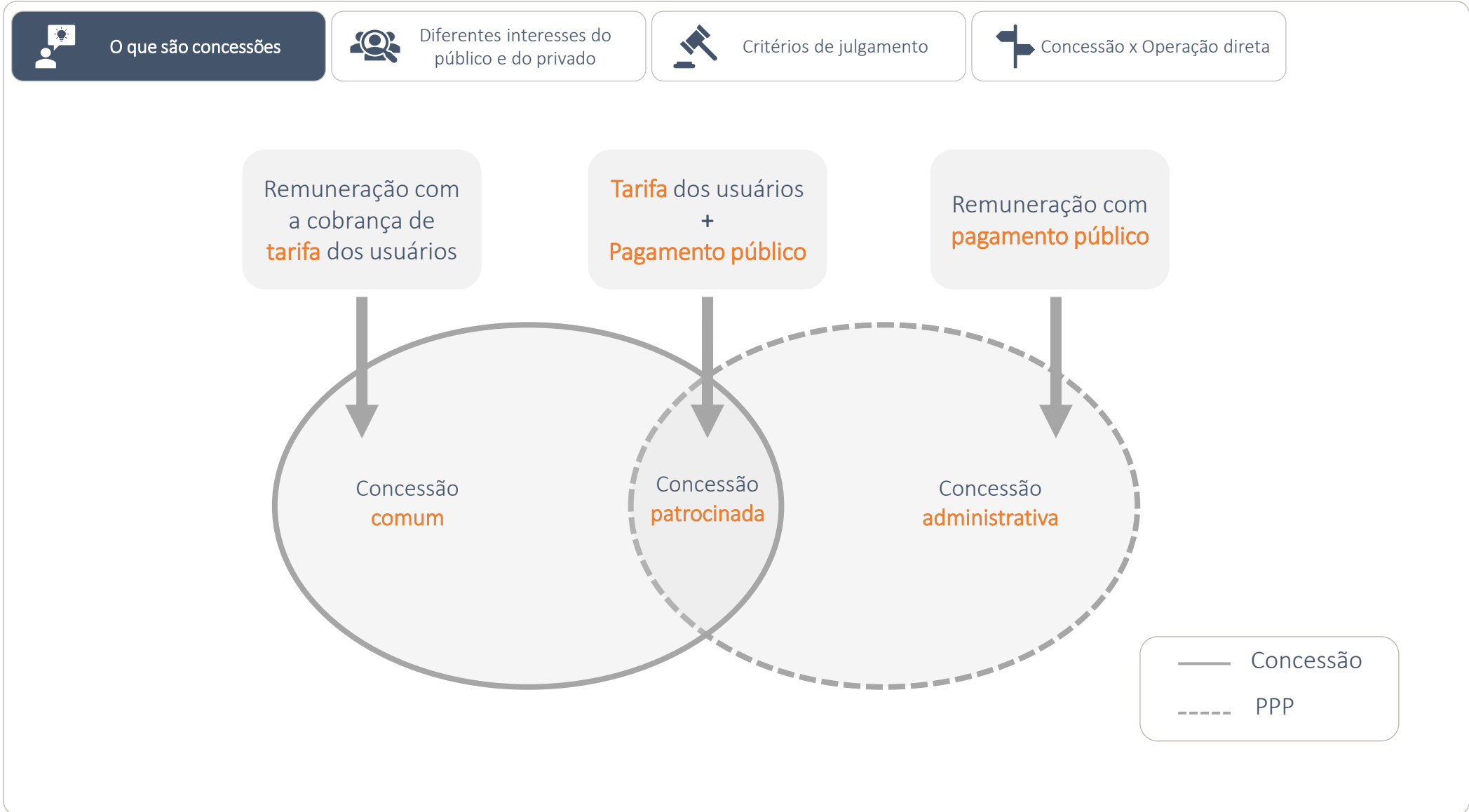
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos

O que são concessões

Diferentes interesses do público e do privado

Critérios de julgamento

Concessão x Operação direta

## Especificidades das concessões

- Contrato de **longo prazo**
- Aglutinação de responsabilidade** de construir e operar
- Alocação objetiva de riscos**
- Financiamento privado submetido** a risco de **performance**
- Pagamento** somente **após** a **disponibilidade** da infraestrutura



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos







Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos



O que são concessões



Diferentes interesses do público e do privado



Crerios de julgamento



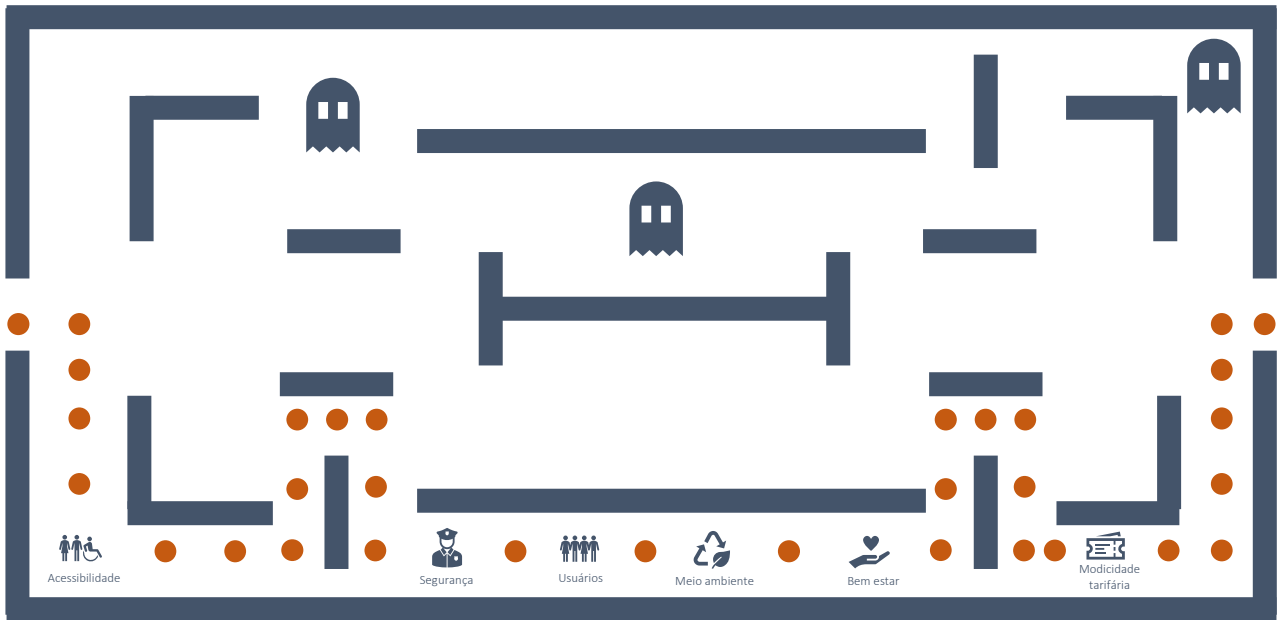
Concessão x Operação direta

Os Parceiros Público e Privado têm **interesses distintos**

**Objetivo:** alinhar os interesses



Privado





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



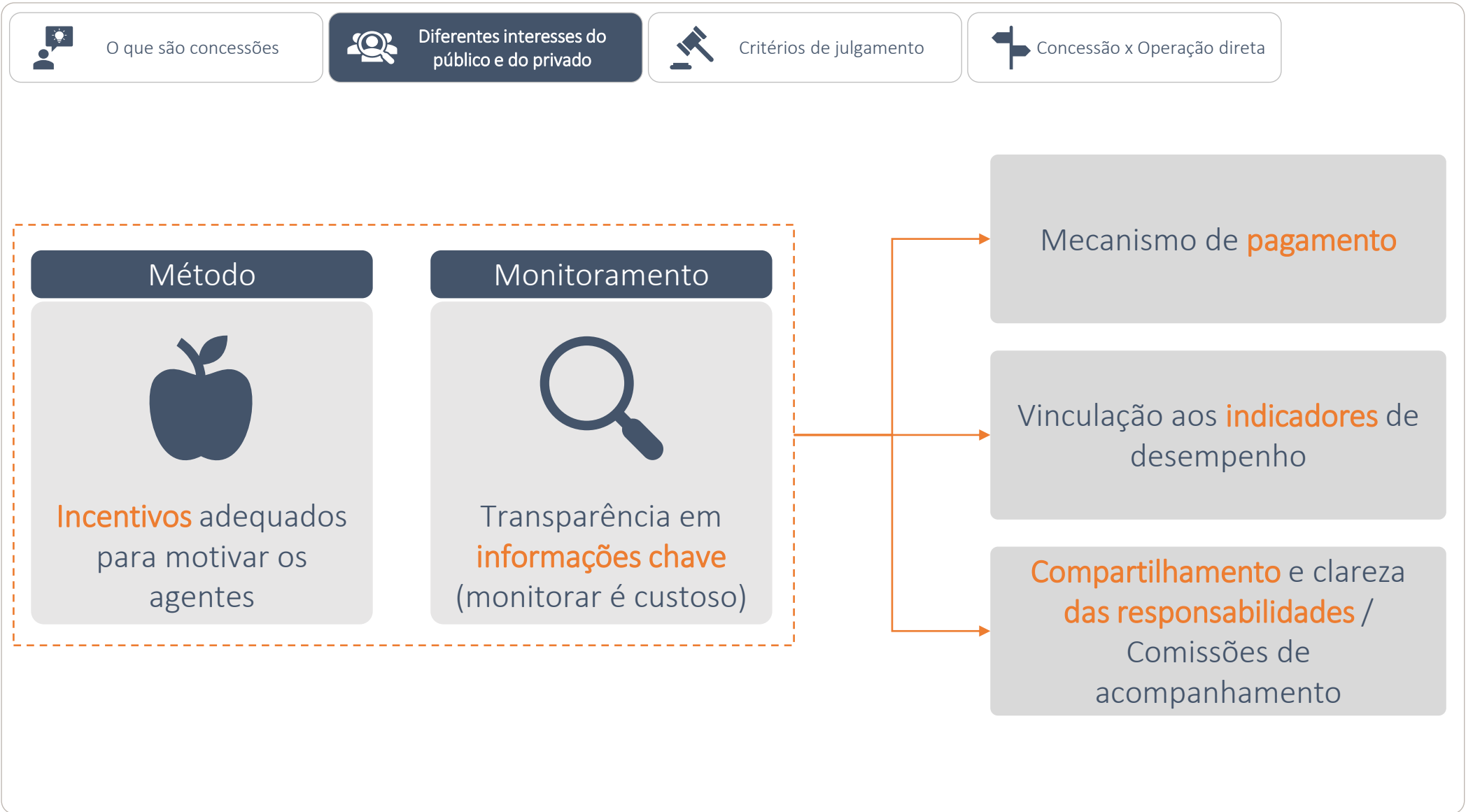
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização




Tarifas




Investimentos




Abrangência  
dos estudos



Contexto



Avanço dos projetos  
no Brasil



Contratos no setor de  
Água e Esgoto



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos

Contexto

Avanço dos projetos no Brasil

Contratos no setor de Água e Esgoto

Esclarecimento

Histórico da Relação Público Privada





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



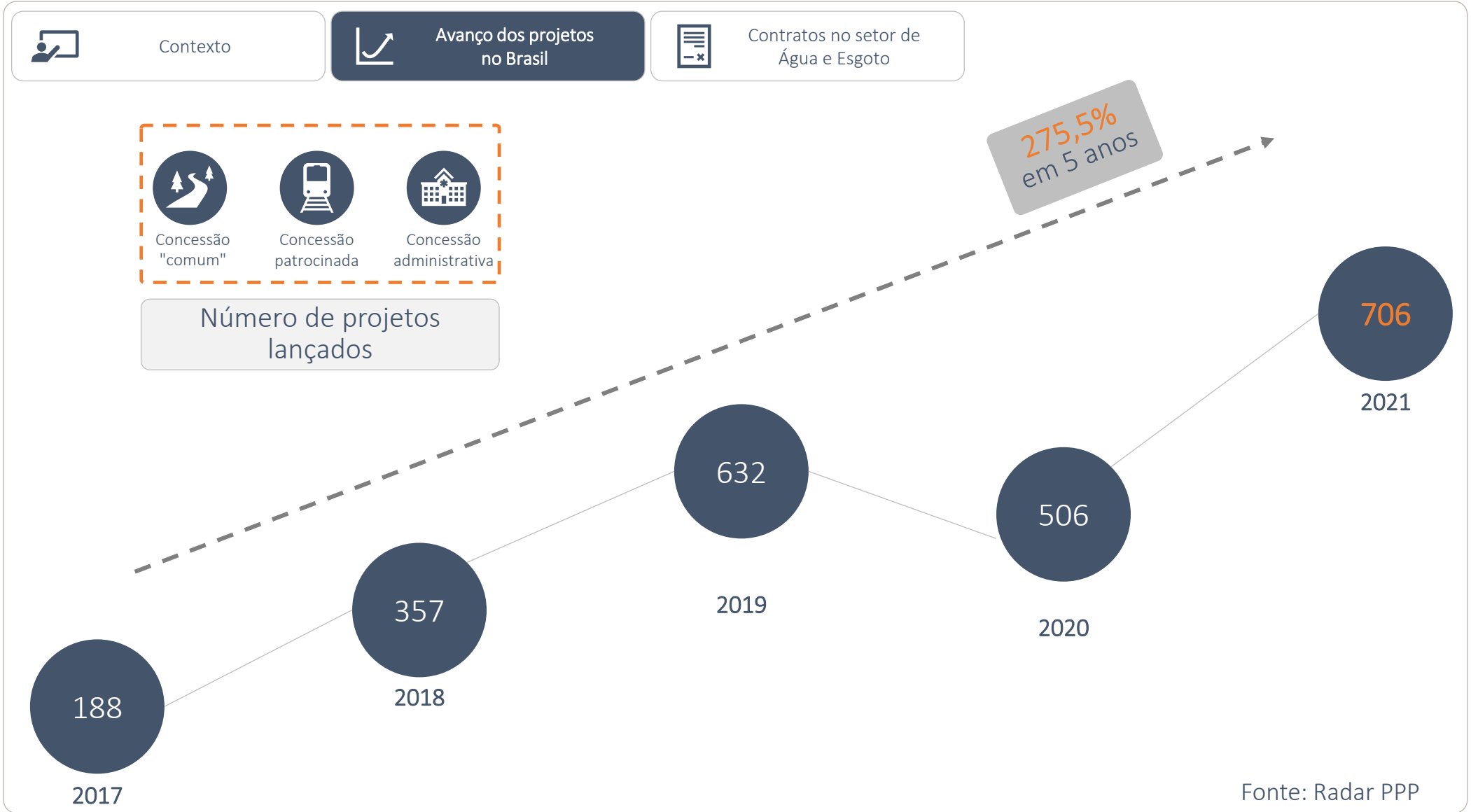
Investimentos



Abrangência  
dos estudos



- Concessões: conceitos relevantes
- Reestatização
- Tarifas
- Investimentos
- Abrangência dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos



Contexto



Avanço dos projetos  
no Brasil



Contratos no setor de  
Água e Esgoto



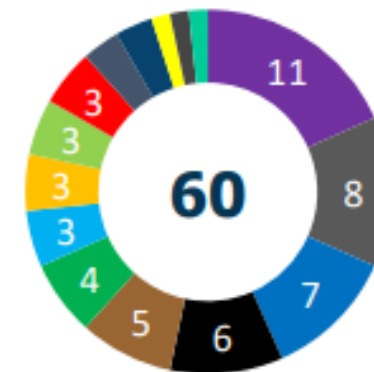
## Tendência de alta nos setores de saneamento e rodovias



Tanto saneamento como rodovias são setores que ainda revelam muito potencial de atração de investimentos privados por meio de concessões e PPPs. O aumento no volume de investimentos nesses setores diagnosticado nos últimos meses pela Radar PPP tende a prosseguir ao longo dos próximos anos.

Saneamento é o setor que provavelmente produzirá o maior número de negócios. Os serviços de água e esgoto necessariamente dependerão de investimentos privados para o atingimento das metas legais de universalização até 2033. A ampliação da participação do investimento privado neste setor se dará por meio de novas concessões municipais ou regionais, a depender do caso, ou por meio de parcerias público-privadas celebradas pelas companhias estaduais, que mantêm, no atual contexto, contratos de programa com municípios e com microrregiões. Atualmente, há um estoque de mais de mil operações municipais irregulares que tenderão a gerar no curto prazo ou novas contratações de concessão ou, alternativamente, novas PPPs, caso as empresas estaduais mantenham-se na operação, atuando no contexto da prestação direta pela entidade regional - hipótese ainda está cercada de muitas indefinições, em vista das discussões sobre a validade das normas do Decreto 11.467/2023 no âmbito do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal.

Novas Iniciativas  
(junho, 2023)



- Cultura, Lazer e Comércio
- Estacionamentos
- Água e Esgoto
- Habitação e Urbanização
- Iluminação Pública



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



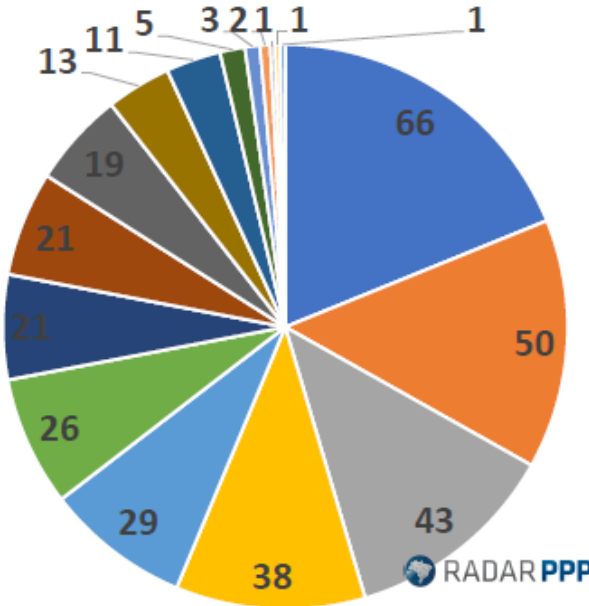
Abrangência  
dos estudos

Contexto

Avanço dos projetos  
no Brasil

Contratos no setor de  
Água e Esgoto

# CONTRATOS ASSINADOS  
POR SEGMENTO  
2015-2020



- Água e Esgoto
- Iluminação Pública
- Terminais Rodoviários
- Cultura, Lazer e Comércio
- Sistema Funerário
- Mobilidade
- Resíduos Sólidos
- Portos
- Meio Ambiente
- Aeroportos
- Rodovias
- Eficiência Energética e Tecnologia
- Saúde
- Habituação e Urbanização
- Ferrovias
- Educação
- Sistema Prisional

Em volume de contratos, ÁGUA & ESGOTO + ILUMINAÇÃO PÚBLICA correspondem a mais de 30% das PPPs e concessões assinadas entre 2015-2020.



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos



Estruturação

- 1 Análise dos **investimentos**
- 2 Análise dos **custos operacionais**
- 3 Análise da **demanda prevista**
- 4 Calcular demais **necessidades de caixa**
- 5 Estimar **risco** do projeto

Formação da **tarifa** do contrato compatível com a **rentabilidade**



**Privado**  
assume risco



Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas

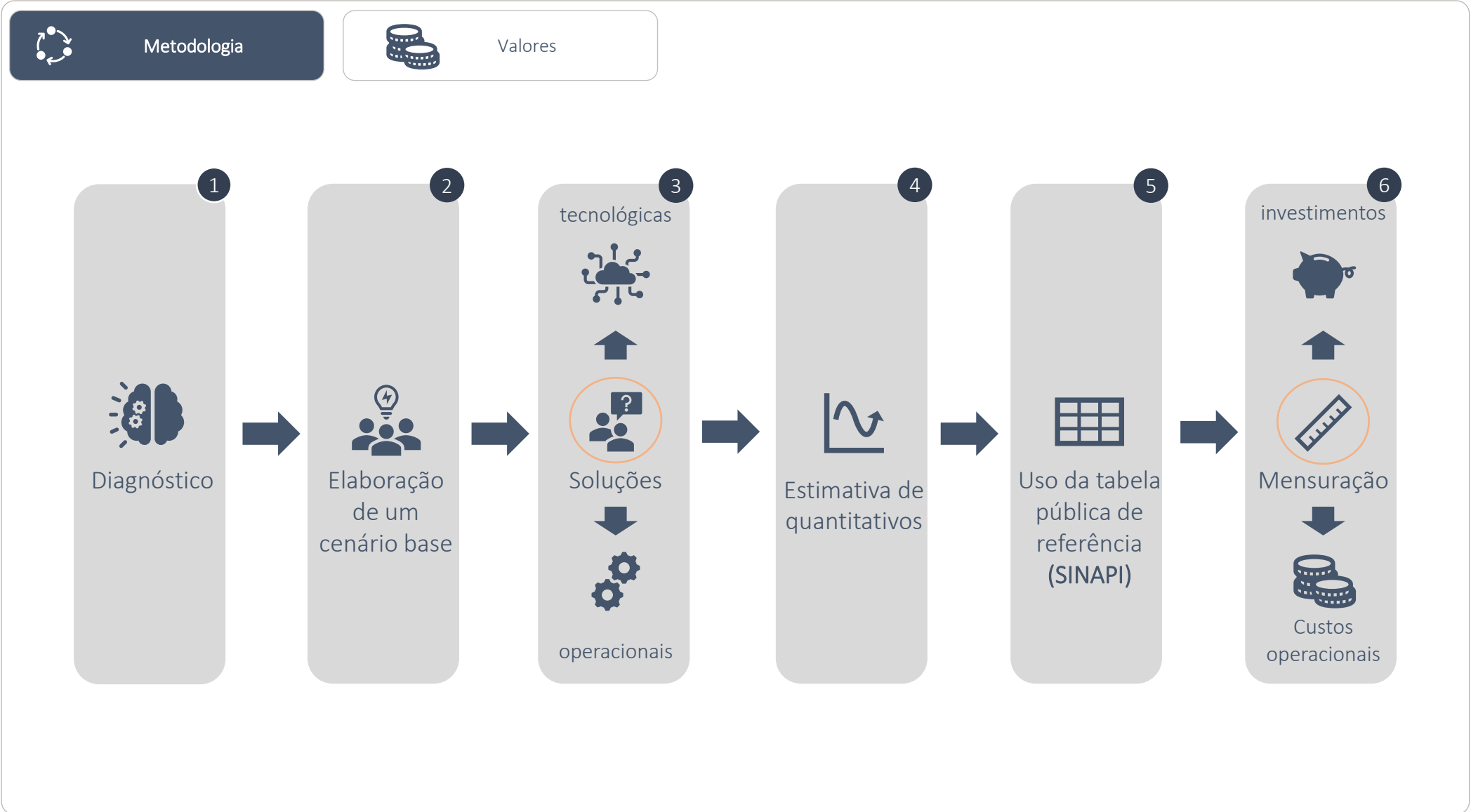


Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos

Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos



Metodologia



Valores

investimentos <sup>6</sup>



Mensuração



Custos  
operacionais



| Item  | Descrição   | Unidade | Quantidade | Preço Unitário (R\$) | Preço Total (R\$) |
|-------|---|---------|------------|----------------------|-------------------|
| 1     | <b>COLETORES-TRONCO, INTERCEPTORES E EMISSÁRIOS POR GRAVIDADE</b> |         |            |                      |                   |
| 1.1   | <b><u>Interceptor Piracicaba 1 - Salto Grande/Carioba</u></b>     |         |            |                      |                   |
| 1.1.1 | Diâmetro 300 mm - PVC JEI   | m       |            | 913,39               |                   |
| 1.1.2 | Diâmetro 400 mm - Concreto EA3                                    | m       |            | 1.220,47             |                   |
| 1.1.3 | Diâmetro 500 mm - Concreto EA3                                    | m       |            | 1.330,71             |                   |
| 1.1.4 | Diâmetro 600 mm - Concreto EA3                                    | m       |            | 1.590,55             |                   |
| 1.1.5 | Diâmetro 800 mm - Concreto EA3                                    | m       | 7.180,00   | 2.110,24             | 15.151.496,06     |
| 1.1.6 | Diâmetro 1.000 mm - Concreto EA3                                  | m       |            | 2.913,39             |                   |
| 1.1.7 | Diâmetro 1.200 mm - Concreto EA3                                  | m       | 2.020,00   | 3.385,83             | 6.839.370,08      |
| 1.1.8 | Diâmetro 1.500 mm - Concreto EA3                                  | m       |            | 4.645,67             |                   |

| Ano | ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO |                            |                               |                       |                          |                         |                        |                        |                  |                   |
|-----|--------------------------------|----------------------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|------------------|-------------------|
|     | Vazão Média (l/s)              | Vazão de Bombeamento (l/s) | Potência Consumida Média (kW) | Tempo de Operação (h) | Energia Consumida (kW.h) | Demanda de Energia (kW) | Custo de Energia (R\$) | Custo de Pessoal (R\$) | Manutenção (R\$) | Custo Total (R\$) |
| 1   | 597,00                         | 1.073,70                   | 21                            | 4.871                 | 102.291,00               | 0,00                    | 41.468,77              | 2.680.560,00           | 89.794,98        | 2.811.823,75      |
| 2   | 597,00                         | 1.073,70                   | 21                            | 4.871                 | 102.291,00               | 0,00                    | 41.468,77              | 2.680.560,00           | 103.794,98       | 2.825.823,75      |
| 3   | 874,00                         | 1.573,70                   | 55                            | 4.866                 | 267.630,00               | 0,00                    | 108.497,20             | 2.680.560,00           | 157.183,98       | 2.946.241,18      |

| Ano | ETE CARIOBA     |                         |                         |                       |                          |              |                        |                  |                                     |                                  |   |                         |               |                   |
|-----|-----------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------------|--------------|------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------------------------|---|-------------------------|---------------|-------------------|
|     | População (hab) | Potência Instalada (kW) | Potência Consumida (kW) | Tempo de Operação (h) | Energia Consumida (kW.h) | Demanda (kW) | Custo de Energia (R\$) | Custo de Pessoal | Volume de Lodo Gerado a 20% SS (m³) | Custo de Produtos Químicos (R\$) | Custo de Disposição Final do Lodo (R\$) | Manutenção da ETE (R\$) | Outorga (R\$) | Custo Total (R\$) |
| 1   | 171.808         | 100                     | 100                     | 8.760,00              | 876.000,00               | 1.200,00     | 355.130,40             | 3.468.960,00     | 10.685,04                           | 207.717,17                       | 4.025.097,22                            | 1.000.000,00            | 36.120,91     | 9.093.025,70      |
| 2   | 175.325         | 100                     | 100                     | 8.760,00              | 876.000,00               | 1.200,00     | 355.130,40             | 3.468.960,00     | 10.903,77                           | 211.969,25                       | 4.107.493,07                            | 2.814.000,00            | 36.860,33     | 10.994.413,05     |
| 3   | 175.620         | 900                     | 900                     | 8.760,00              | 7.884.000,00             | 10.800,00    | 3.196.173,60           | 3.468.960,00     | 10.922,11                           | 212.325,91                       | 4.114.404,30                            | 5.628.000,00            | 36.922,35     | 16.656.786,16     |
| 4   | 177.634         | 1.800                   | 1.800                   | 8.760,00              | 15.768.000,00            | 21.600,00    | 6.392.347,20           | 3.468.960,00     | 11.047,37                           | 214.760,85                       | 4.161.588,05                            | 5.628.000,00            | 37.345,77     | 19.903.001,87     |





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



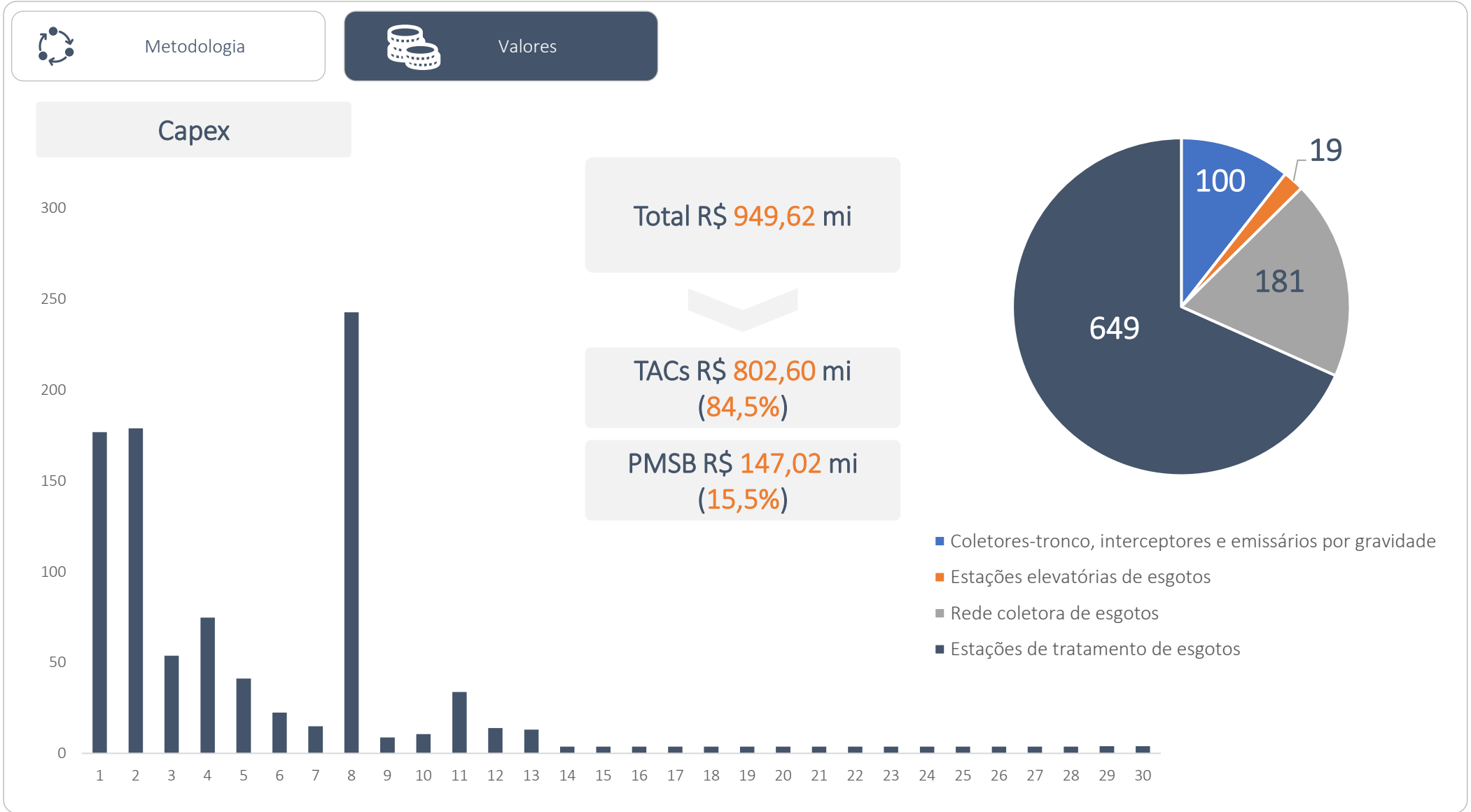
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



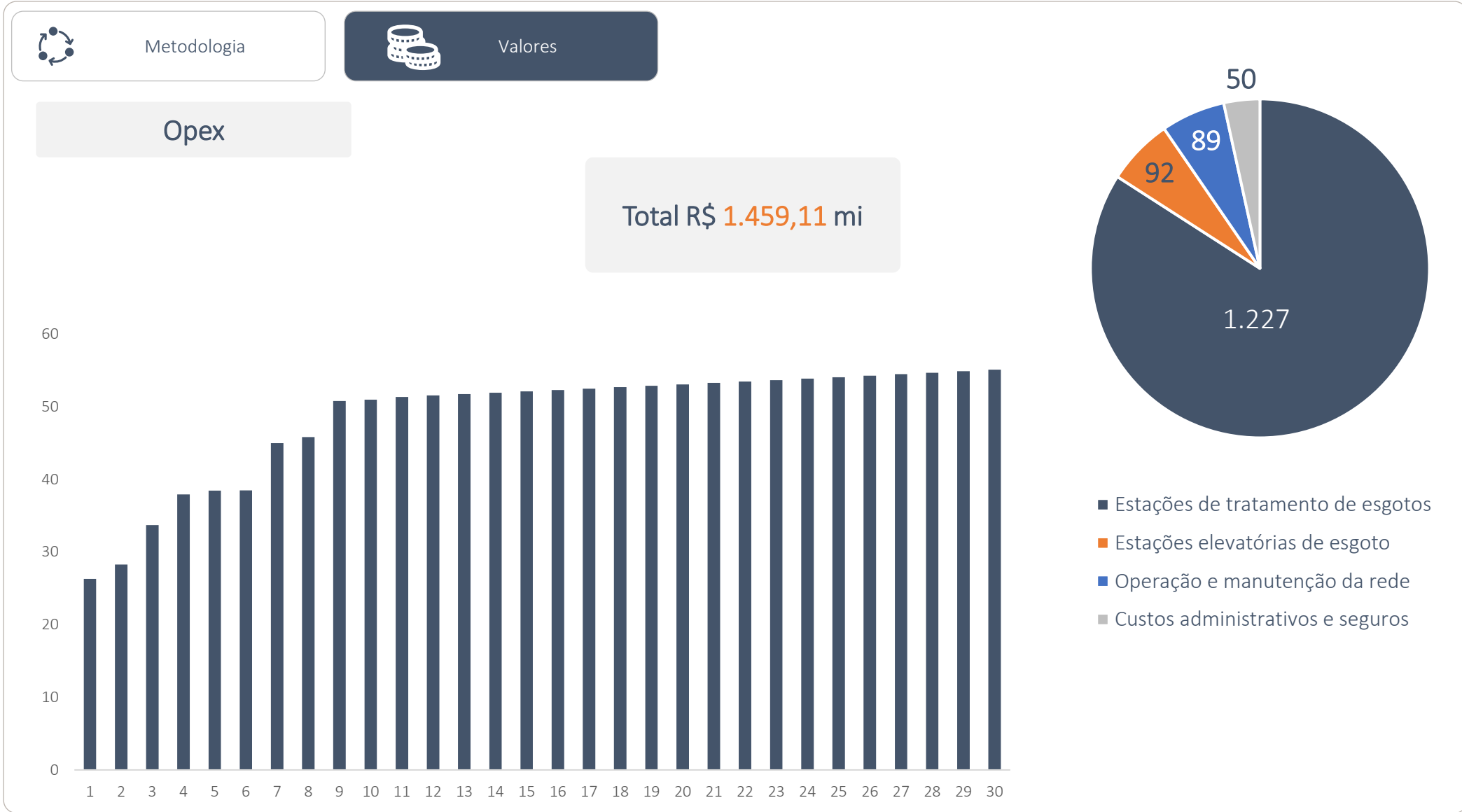
Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos





Concessões:  
conceitos relevantes



Reestatização



Tarifas



Investimentos



Abrangência  
dos estudos

| Etapas   | Produto | Descrição   | ✓ |
|----------|---------|---|---|
| Etapa I  | 0       | Plano de Trabalho   | ✓ |
|          | 1       | Avaliação das alternativas  | ✓ |
|          | 2       | Insumos para a atualização do PMSB<br>(Investimentos e custos operacionais) | ✓ |
| Etapa II | 3       | Relatório Técnico   | ✓ |
|          | 4       | Relatório Econômico   | ✓ |
|          | 5       | Relatório Institucional   | ✓ |
|          | 6       | Conclusão e apresentação dos estudos finais                                 | ← |
|          | 7       | Acompanhamento de consulta e audiência pública                              | ✓ |
|          | 8       | Relatório Final   | ✓ |

1. Contexto
2. Resumo das contribuições e dúvidas da 1ª Audiência
3. Esclarecimentos sobre os estudos da Fipe
4. Esclarecimentos do DAE



Esclarecimentos  
do DAE

| Temas                              | Descrição  |
|------------------------------------|--|
| <b>1. Gestão financeira do DAE</b> | Transferências entre DAE e Prefeitura  |
|                                    | Superávit e Déficit financeiro do DAE ao longo do tempo                        |
|                                    | Histórico de realização de investimentos no sistema de água e esgoto           |
|                                    | Direcionamento de recursos para resolver o problema dos TACs pela atual gestão |
|                                    | Subsídio cruzado dos sistemas de água e esgoto                                 |
|                                    | Abertura de uma comissão para investigar as contas do DAE                      |
| <b>2. Empresas conveniadas</b>     | Histórico do convênio e benefícios concedidos                                  |
|                                    | Impossibilidade de executar o projeto financiado pelas empresas                |



Esclarecimentos  
do DAE

| Temas                             | Descrição  |
|-----------------------------------|--|
| <b>3. Histórico do tratamento</b> | <p data-bbox="952 361 2377 472">Evolução do tratamento do esgoto desde 2010 e eficiência do sistema</p> <p data-bbox="952 484 2377 595">Impacto da eficiência do tratamento de esgoto na instalação de novas empresas e geração de emprego em Americana</p> <p data-bbox="952 606 2377 718">Número de pontos de despejo “in natura” existentes</p> <p data-bbox="952 729 2377 841">Crítica aos processos operacionais do DAE</p> |
| <b>4. Servidores do DAE</b>       | <p data-bbox="952 856 2377 968">O que vai acontecer com o contrato de trabalho dos servidores?</p> <p data-bbox="952 979 2377 1090">O que será do contrato com Ameriprev?</p> <p data-bbox="952 1102 2377 1213">Como os funcionários da Autarquia serão afetados pela concessão?</p>   |



Esclarecimentos  
do DAE

| Temas             | Descrição  |
|-------------------|--|
| 5. Gestão da água | Intenção de conceder o sistema de água<br>Viabilidade de condução administrativo-financeira da Autarquia apenas para o sistema de água |
| 6. Outorga        | Destinação do valor da outorga da concessão  |




Thaís Azevedo

**Especialista em métodos quantitativos e avaliação de impactos.**

Certificado CP³P-F.

- **Mestre em Administração e Finanças** pela Universidade de São Paulo
- Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo

 [tsantos@fipec.org.br](mailto:tsantos@fipec.org.br)

 +55 11 9 4379-6008




Fabio Sertori

**Especialista em Direito da Infraestrutura e Direito Administrativo dos Negócios**, com ênfase na estruturação jurídica de projetos públicos de Concessão e **Parceria Público-Privada (PPPs)**.

- Membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP);
- Associado da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP); e
- Direito pela PUC-SP.

 [fabio.sertori@fipec.org.br](mailto:fabio.sertori@fipec.org.br)

 +55 11 9 98046-3797